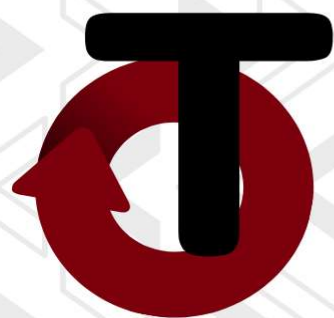




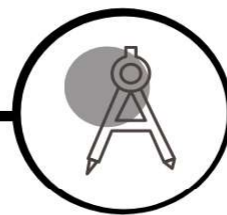
REVISTA CIENTÍFICA

TURISMO & CIDADES

v.3, n.5, jan. 2021. Edição especial

ISSN 2674-6972

Periodicidade: Semestral



- Catálogo de Produções Técnicas -



REVISTA CIENTÍFICA
**TURISMO &
CIDADES**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MARANHÃO - UFMA
GRUPO DE PESQUISA TURISMO, CIDADES E PATRIMÔNIO
REVISTA TURISMO & CIDADES

ISSN 2674-6972

CATÁLOGO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS
Edição Especial

Rev. Tur. & Cid., São Luís, v.2, n. 5, p. 1-33, dez. 2021. Edição especial.

Copyright © 2020 Universidade Federal do Maranhão

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial da Revista Turismo & Cidades desde que citada a fonte.

A Revista Turismo & Cidades (RTC) é uma revista publicada pelo Grupo de Pesquisa “Turismo, Cidades e Patrimônio” da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) de periodicidade semestral e circulação nacional e internacional, disponibilizada em formato eletrônico. Destina-se à publicação de artigos científicos inéditos e interdisciplinares, entrevistas, relatos de experiência, resenhas de livros sobre temáticas em Turismo, Geografia, Arquitetura, Urbanismo, Patrimônio, História e Administração. A RTC tem em seu Conselho Editorial e Científico avaliadores nacionais e internacionais.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Publicado no Brasil – Published in Brazil Revista Turismo & Cidades

Universidade Federal do Maranhão

Centro de Ciências Sociais

Departamento de Turismo e Hotelaria

Curso de Turismo

Grupo de Pesquisa Turismo, Cidades e Patrimônio

Endereço: Complexo Fábrica Santa Amélia, Rua das Crioulas, 214-282 - Centro. São Luís – Maranhão - Brasil. CEP: 65015-090.

Contatos: rturismoecidades@ufma.br /rturismoecidades@gmail.com. Instagram: [@rturismoecidades](https://www.instagram.com/rturismoecidades). Site: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/turismoecidades/index>.



REVISTA CIENTÍFICA
**TURISMO &
CIDADES**

As informações contidas nos artigos publicados na Revista Turismo & Cidades são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Prof. Dr. Natalino Salgado - Reitor

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Profa. Dra. Lindalva Martins Maia Maciel

DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
Prof. Dr. Jonilson Costa Correa

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TURISMO
Profa. Dra. Mônica de Nazaré Ferreira de Araújo

GRUPO DE PESQUISA TURISMO, CIDADES E
PATRIMÔNIO
Prof. Dr. Saulo Ribeiro dos Santos
Profa. Ma. Ângela Roberta Lucas Leite

EQUIPE REVISTA TURISMO & CIDADES
Editores-chefes
Prof. Dr. Saulo Ribeiro dos Santos
Profa. Ma. Ângela Roberta Lucas Leite

Comissão Editorial
Prof. Dr. André Riani Costa Perinotto
Prof. Dr. Andrei Mikhail Zaiatz Crestani

Gerente de Edição
Profa. Ma. Grace Kelly Silva Sobral Souza

Marketing
Profa. Ma. Joana da Silva Castro Santos
Ravel Paixão

Normalização
Profa. Ma. Maria de Fátima Ribeiro dos Santos

Revisão
Alexandra Araújo Monteiro
Daniel Batista Rocha
Jayne Silva de Sousa Borges
Juliana Santos Pacheco
Larissa Emanuelle da Silva Rodrigues de Oliveira
Raul Franclín dos Santos Pacheco

Conselho científico
Dra Isabel Jurema Grimm, Instituto Superior de
Administração e Economia, Brasil
Prof. Dr. Anderson Gomes de Souza, Universidade
Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Cleber Augusto Trindade Castro, Instituto
Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Jonilson Costa Correia, Universidade Federal
do Maranhão
Prof. Dr. José Antônio da Conceição Santos,
Universidade do Algarve/Escola Superior de Gestão,
Hotelaria e Turismo e Centro de Investigação em
Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar, Portugal
Prof. Dr. José Arilson Xavier de Souza, Universidade
Estadual do Maranhão, Brasil
Prof. Dr. Leandro Benedini Brusadin, Universidade
Federal de Ouro Preto/Universidade Federal de Minas
Gerais, Brasil
Prof. Dr. Luiz Machado Mendes Filho, Universidade
Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Prof. Dr. Marcelo Ribeiro, Universidade Federal de
Santa Maria, Brasil
Prof. Dr. Protásio Cezar dos Santos, Universidade
Federal do Maranhão, Brasil
Prof. Dr. Ricardo Lanzarini, Departamento de Turismo
(DETUR) Universidade Federal do Rio Grande do
Norte (UFRN), Brasil
Prof. Dr. Sergio Moacir Marques, Programa de Pós-
Graduação em Arquitetura - PROPAR/ Universidade
Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Sampaio Cutrim, Universidade
Federal do Maranhão, Brasil
Prof. Dr. Tiago Savi Mondo, Instituto Federal de Santa
Catarina
Prof. Dr. Wilker Ricardo de Mendonça Nóbrega,
Universidade Federal do Rio Grande do Norte -
UFRN, Brasil
Prof. Me Ivan Rego Aragão, Universidade Tiradentes,
Brasil
Profa. Dra. Conceição de Maria Belfort, Universidade
Federal do Maranhão, Brasil
Profa. Dra. Luzia Neide Teixeira Coriolano,
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Profa. Dra. Thais Trovão Zenkner, Universidade
Estadual do Maranhão, Brasil
Profa. Dra. Filipa Brandão, Universidade de Aveiro,
Portugal
Profa. Dra. Jessica Ivonne Lalangui Ramírez,
Universidad Metropolitana del Ecuador Sede Machala,
Equador
Profa. Dra. Juliana Medaglia Silveira, Departamento
de Turismo da Universidade Federal do Paraná, Brasil
Profa. Dra. Letícia Peret Antunes Hardt, Pontifícia
Universidade Católica do Paraná, Brasil



REVISTA CIENTÍFICA
**TURISMO &
CIDADES**

Profa. Dra. Marysol Castillo-Palacio, Universidad de San Buenaventura Cali, Colômbia

Profa. Dra. Zélia Breda, Universidade de Aveiro, Portugal

Profa. Dra. Sheila Sánchez-Bergara, Ostelea Tourism Management School, Espanha

Profa. Dra. Adriana Fumi Chim-Miki, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Profa. Dra. Grete Soares Pflueger, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Profa. Dra. Kláutenys Guedes Cutrim, UFMA, Brasil

Profa. Dra. Ligia Terezinha Lopes Simonian, Universidade Federal do Pará, Brasil

Profa. Dra. Manon Garcia, Centro Universitário Internacional UNINTER, Brasil

Profa. Dra. Sueli Aparecida Moreira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Brasil



SUMÁRIO

Expediente.....	1-7
------------------------	------------

Editorial

Grace Kelly Silva Sobral Souza.....	8-9
-------------------------------------	-----

Notas técnicas

AS LUTAS PELO DIREITO À MORADIA NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS - MA: o caso da ocupação Maria Aragão

THE STRUGGLE FOR HOUSING ON HISTORIC CENTER ON SÃO LUÍS - MA: the case about urban settlement Maria Aragão

César Roberto Castro Chaves Everton.....	10-13
--	-------

COMMUNITY-BASED TOURISM IN SANTO AMARO DO MARANHÃO: results of technical products origins in the actions of university extension as training workshops, field visits and consultancies, with an emphasis on the fishermen's route

O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM SANTO AMARO DO MARANHÃO: resultados de produtos técnicos originados nas ações de extensão universitária como oficinas de capacitação, visitas de campo e consultorias, com ênfase na rota dos pescadores

Monica de Nazaré Ferreira de Araújo, Eduardo Lima dos Santos Gomes, Ruan Tavares Ribeiro, Fernando Campelo Pãozinho, Isaias Setúbal Asceno Júnior, Kiara Cristine Diniz Vieira, Cristianelia Costa Alves.....

CONFLITOS DE USO NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIACHO DO ANGELIM, SÃO LUÍS – MA

CONFLICTS IN USE OF THE RIACHO DO ANGELIM HYDROGRAPHIC SUB-BASIN, SÃO LUÍS – MA

Ricardo Gonçalves Santana, Danyella Barros Vale França, Quésia Duarte da Silva, Cristiane Mouzinho Costa, Dayana Serra Maciel, Paula Ramos de Sousa, Crystiã Araújo Leão.....

MAPA DA ANÁLISE INTEGRADA DA PAISAGEM DA ZONA RIPÁRIA DE UMA SEÇÃO DO RIO TOCANTINS



REVISTA CIENTÍFICA

TURISMO & CIDADES

MAP OF THE INTEGRATED ANALYSIS OF THE LANDSCAPE OF THE RIPARIAN ZONE OF A SECTION OF RIO TOCANTINS

Luiz Carlos Araújo dos Santos, Elza Ribeiro dos Santos Neta, Idevan Gusmão Soares.....24-28

**PLANEJAMENTO REGIONAL TURÍSTICO EM SALA DE AULA: o Circuito das Águas
Paulista como objeto de estudo**

*TOURISTIC REGIONAL PLANNING IN THE CLASSROOM: Circuito das Águas Paulista as an
object of study*

Anna Laura Pereira Rossi, Jeferson Tavares, Tomas Moreira, Marcel Fantin, Renan Gomez..29-33



Editorial

Com objetivo de acompanhar as crescentes produções técnicas desenvolvidas por docentes e discentes dos programas de pós graduação (stricto sensu) e dos colegiados acadêmicos das áreas: Turismo, Geografia, Arquitetura, Urbanismo, Patrimônio, História e Administração, paralelamente ratificando a importância do *GT Produção Técnica* instituído pela portaria Capes 171, de 2 de agosto de 2018, é com imensa alegria que apresentamos a Edição Especial – Catálogo de Produções Técnicas 2020 da Revista Turismo & Cidades.

Foram submetidos trabalhos oriundos das mais variadas áreas do conhecimento, resultantes de longos e árduos processos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos no Maranhão e nos demais estados da federação brasileira entre os anos de 2016 a 2020. Mesmo com suas singularidades e aportes metodológicos diversificados, as publicações possuem um objetivo em comum: disseminar o conhecimento científico e os saberes técnicos interdisciplinares.

É o caso, por exemplo, do texto ***“As Lutas pelo direito à moradia na área central de São Luís, Maranhão: o caso da Ocupação Maria Aragão”*** de César Roberto Castro Chaves Everton que demonstra com veemência os impactos das disputas por moradia e o direito pelos espaços da cidade levando em consideração o caso isolado do Centro Histórico de São Luís do Maranhão, todo o contexto que o circunda e os sujeitos envolvidos no processo.

Por sua vez, os (as) pesquisadores (as) Monica de Nazaré Ferreira de Araujo, Eduardo Lima dos Santos Gomes, Ruan Tavares Ribeiro, Fernando Campelo Pãozinho, Isaías Setúbal Asceno Júnior, Kiara Cristine Diniz Vieira e Cristianelia Costa Alves coletivamente apresentam a pesquisa intitulada ***“Community-based tourism in Santo Amaro do Maranhão: results of technical products origins in the actions of university extension as training workshops, field visits and consultancies, with an emphasis on the fishermen’s route”***. Conhecido por suas belezas naturais e por sua proximidade com o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, as ações de extensão universitária desenvolvidas em Santo Amaro, município do Maranhão, são apresentados nesta publicação que traz como reforçadores a importância do fortalecimento do protagonismo local em prol do turismo inclusivo e da geração de renda.

Já os (as) pesquisadores (as) Ricardo Gonçalves Santana, Danyella Barros Vale França, Quésia Duarte da Silva, Cristiane Mouzinho Costa, Dayana Serra Maciel, Paula Ramos de Sousa e Crystiã Araújo Leão apresentam para esta Edição Especial da Revista Turismo & Cidades a produção técnica ***“Conflitos de uso na sub-bacia hidrográfica do riacho do Angelim, São Luís -MA”***. Partindo do estudo sobre as Áreas de Proteção Permanente - APP em paralelo a realidade do riacho do Angelim, a pesquisa aponta uma ocupação inapropriada de residenciais e demais outras construções próximas aos canais fluviais, resultantes de aspectos mais amplos como: relação entre o poder aquisitivo da população residente, tipos de habitação e os conflitos no uso da área.

Compõe também o rol de publicações o trabalho de Luiz Carlos Araújo dos Santos, Elza Ribeiro dos Santos Neta e Idevan Gusmão Soares. A pesquisa ***“Mapa da análise integrada da paisagem da zona ripária do Rio Tocantins na seção Usina Hidrelétrica de Estreito ao ponto de captação de água da Suzano”***. parte do estudo dos elementos: litologia, relevo, solos, uso e ocupação para análise da zona ripária da bacia do Rio Tocantins apresentada a partir da seção Usina Hidrelétrica de Estreito (UHE) a Zona de Captação de água da Empresa Suzano



Papel e Celulose em Imperatriz. Os pontos foram escolhidos pelo fato de serem dois grandes empreendimentos econômicos que se instalaram nesta região no início desta década. A compreensão dos elementos determinantes favorece a análise integrada da paisagem da zona ripária, bem como da percepção sobre a melhoria da qualidade de vida da população que se encontram no entorno e na conservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

Na perspectiva de integração do tripé ensino, pesquisa e extensão, o manuscrito ***“Planejamento regional turístico em sala de aula: o Circuito das Águas Paulista como objeto de estudo”*** dos(as) autores (as) Anna Laura Pereira Rossi, Jeferson Tavares, Tomas Moreira, Marcel Fantin e Renan Gomez traz as experiências de sala de aula a partir da análise do desenvolvimento do Circuito das Águas levando em consideração o estudo do turismo da região e a relevância do planejamento turístico em uma dimensão integradora, estratégica e diagnóstica.

Desejamos uma boa leitura a todos (as) e esperamos que esse conjunto de produções estimule pesquisadores (as) na ampliação e aprofundamento das investigações técnicas a nível de pós-graduação no Brasil e no Mundo.

Saudações,

Grace Kelly Silva Sobral Souza
(Gerente de Edição - Revista Turismo & Cidades)



AS LUTAS PELO DIREITO À MORADIA NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS - MA: o caso da ocupação Maria Aragão

THE STRUGGLE FOR HOUSING ON HISTORIC CENTER ON SÃO LUÍS - MA: the case about urban settlement Maria Aragão

César Roberto Castro Chaves Everton*

1 Introdução

A presente nota técnica consiste na reflexão sobre o problema da precarização das moradias em meio a negação do direito à cidade na área central de São Luís - MA. As imagens retratam cenas cotidianas de treze famílias inviabilizadas e despossuídas do direito absoluto à moradia, consagrado em nossa Constituição Cidadã de 1988, e que por isso se organizaram por meio da ocupação "Maria Aragão", nome dado em homenagem a umas das personagens femininas maranhenses mais expressivas do século XX. O prédio ocupado situa-se à Rua Magalhães de Almeida nº 67, para lutar pelo direito de morar no centro da cidade de São Luís - MA. São imagens oriundas de incursões em campo durante pesquisa de doutorado em andamento pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP/UFMA). Ilustram um pouco da realidade cotidiana desses sujeitos, dos momentos de luta, das disputas empreendidas pelos movimentos sociais, mais ou menos organizados, em defesa da moradia no Centro Histórico de São Luís.

2 Metodologia

O teor da nota técnica em questão é fruto de diversos momentos de observação participante realizados de 2018 a 2020, em pesquisa de doutorado em andamento, ilustrados nas imagens apresentadas. São registros de momentos cotidianos, nos quais foram obtidos durante a realização das entrevistas abertas e/ou semiestruturadas com ocupantes de um prédio público que reivindicam do Estado políticas públicas de moradia de interesse social no Centro Histórico de São Luís. As imagens retratam a participação dos membros da ocupação em reuniões com representantes da União de Moradores do Centro Histórico de São Luís e gestores públicos, assim como em eventos acadêmicos e audiências públicas que discutiram a questão da moradia digna no centro da cidade.

As imagens selecionadas ilustram algumas estratégias utilizadas pelos movimentos de ocupação para evidenciar o problema da habitação a fim de que a moradia de interesse social seja priorizada na agenda governamental. A exigência é que sejam elaboradas políticas públicas capazes de atender às demandas populares de maneira que a questão social da moradia, que tanto aflige os moradores do centro histórico desde que iniciaram as intervenções urbanísticas de revitalização do patrimônio cultural no início da década de 1980, seja tratada como prioritária pelo poder público.

* Mestre em Cultura e Sociedade - PGcult/ UFMA; Doutorando em Políticas Públicas - PPGPP/ UFMA. Professor do curso de turismo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Bernardo. E-mail: cesar.roberto@ufma.br.

3 Resultados e discussões

As lutas pelo direito à cidade (HARVEY, 2014) nas áreas centrais das cidades brasileiras têm sido marcadas por cenários de expulsão dos pobres dessas áreas. Os projetos de revitalização urbana têm provocado verdadeiras disputas pelos centros das cidades, que constituem “um patrimônio social já amortizado por décadas de investimento público e privado” e que a disputa é que irá definir “quem vai se apropriar desse ativo urbano e com que finalidade.” (MARICATO, 2015, p. 61).

Em São Luís - MA, as políticas de preservação e revitalização do patrimônio cultural ocorridos no Centro Histórico, desde a década de 1980, pouco contemplaram as demandas de moradia de interesse social na área central da cidade. Foi nesse contexto que em março de 2018 treze famílias, cansadas de esperar pelos projetos de moradia no Centro Histórico de São Luís, resolveram ocupar um prédio situado à Avenida Magalhães de Almeida, Nº 67, conforme Fotos a seguir.

A partir de então, diversas tratativas se deram por meio de reuniões com representantes da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, gestores da Secretaria Estadual de Cidades e Desenvolvimento Urbano (SECID), líderes comunitários e pesquisadores, para que as famílias não fossem removidas do local. Foi também realizada uma audiência pública em maio de 2018, um dia após a realização de um caloroso seminário, denominado “Habitar para Preservar”, que contou com a presença de renomados pesquisadores em nível nacional e local.

O evento, organizado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão (FAU-UEMA) e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), foi responsável por escancarar o problema da moradia no Centro Histórico de São Luís. Foi somente a partir desse debate inicial, que moradores do centro, estudantes, pesquisadores e entes do poder público passaram a dialogar e discutir soluções para o problema da moradia na área tombada como patrimônio nacional e incluída na lista do patrimônio mundial da Unesco desde 1997.

Fotos 1, 2 e 3 – Fachada do prédio da ocupação, reunião dos ocupantes com pesquisadores e movimentos sociais e divisão de funções dos representantes da ocupação junto ao poder público



Fonte: Produção do autor (2018)

Fotos 4 e 5 – Audiência Pública Municipal em defesa da Moradia Digna no Centro Histórico



Fonte: Produção do autor (2018)

Fotos 6 e 7 – Registro da mesa de abertura com a fala de Dona Jesus, líder comunitária e Plenária de encerramento com a participação de Denis Cutrim, líder comunitário



Fonte: Produção do autor (2018)

Entendendo que ocupar era uma das únicas alternativas que lhes restava, após ocuparem o prédio público, os moradores da ocupação realizaram uma grande ação cultural promovida em um terreno vago do Bairro do Desterro com o objetivo de expor para a sociedade o problema da moradia no centro histórico, mas também para arrecadar fundos para ocupação, que precisava de reparos urgentes (hidráulicos, elétricos, grades, portas e janelas) para que as famílias pudessem se estabelecer no prédio.

Fotos 8, 9, 10 – Registro da ação cultural “Intera com a Ocupação Maria Aragão”



Fonte: Produção do autor (2018)

A ação cultural denominada “Intera com a Ocupação Maria Aragão” contou com a presença de diversas pessoas da academia e da comunidade, com apresentação de grupos de Tambor de Crioula, músicos, e intervenções artísticas. Os moradores organizaram um brechó



solidário e venderam feijoada e bebidas para arrecadar recursos que seriam investidos nas intervenções necessárias do prédio ocupado.

Muitos foram os problemas enfrentados pelos ocupantes durante o período da ocupação, como desligamentos constantes dos serviços de água e energia, mesmo com a garantia do poder público estadual, por meio da SECID, de que poderiam ficar no local até que fosse encaminhado uma solução para as 13 famílias estabelecidas na ocupação. Hoje, as treze famílias recebem auxílio aluguel mensal enquanto as obras do prédio, que foi incorporado pelo Governo do Estado a um plano de habitação na área central, estão em execução desde março de 2020 com previsão de entrega para janeiro de 2021, orçada em 800 mil reais. As treze famílias, porém, ainda lutam para morar no centro, pois ainda não receberam os seus tão sonhados apartamentos no prédio antes ocupado.

4 Conclusão

A problemática dessas treze famílias não é muito diferente dos problemas de milhares de famílias que vivem nas áreas centrais das cidades brasileiras. As imagens retratam o quadro de espoliação urbana (KOWARICK, 2000), de negação do direito à moradia, ao passo que, mesmo que lentamente, o conjunto urbano tombado passa por processos de mercadorização da cultura e do patrimônio.

O que se percebe é um profundo descaso com as demandas populares, com as pessoas pobres que são espoliadas dos seus direitos. Toda essa problemática tem feito com que esses pobres despossuídos se organizem em torno de movimentos de ocupação para lutar por políticas de moradia.

Os membros da ocupação “Maria Aragão”, em geral pobres, pretos e não brancos, representam a realidade de milhares de brasileiros sem teto que são obrigados a ocupar prédios para não viverem na rua. São trabalhadores informais e precarizados não atendidos pelas políticas públicas de moradia e tão pouco atendem aos exigentes critérios do mercado formal de habitação. Por isso lutam não apenas pela moradia, mas pelo direito à cidade, pois não raro são expulsos dela.

Referências

ALMEIDA, Maria da Conceição Pinheiro de. “Porões, Sótãos e Palhoças”: as moradias dos pobres sob a mira do serviço sanitário em São Luís/MA nos primeiros anos da república. *In*: RUCKERT, Fabiano Quadros *et al.* (org.) **Histórias da pobreza no Brasil**. Rio Grande: Ed. da FURG, 2019. p.85-106.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana**. São Paulo: Marins Fontes, 2014.

KOWARICK, Lúcio. **Escritos urbanos**. São Paulo: Editora 34, 2000.

MARICATO, Ermínia. **Para entender a crise urbana**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.



**COMMUNITY-BASED TOURISM IN SANTO AMARO DO
MARANHÃO:** results of technical products origins in the actions of university
extension as training workshops, field visits and consultancies, with an emphasis
on the fishermen's route¹

***O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM SANTO AMARO DO
MARANHÃO: resultados de produtos técnicos originados nas ações de
extensão universitária como oficinas de capacitação, visitas de campo e
consultorias, com ênfase na rota dos pescadores***

Monica de Nazaré Ferreira de Araújo*
Eduardo Lima dos Santos Gomes**
Ruan Tavares Ribeiro***
Fernando Campelo Pãozinho****
Isaias Setúbal Asceno Júnior*****
Kiara Cristine Diniz Vieira*****
Cristianelia Costa Alves*****

1 Introduction

Tourism can be construed as an instrument of new ways of capitalist production of space (HARVEY, 2005) and development, from the perspective of the formation of local innovation and social capital. This tool adapts itself to the model of Local Productive Arrangements (LPA) prompted by Lastres and Cassiolato (2003) which can be understood as territorial agglomerations of economic, politics and social agents, which are interconnected.

Acted accordingly to Thomazi (2006), a tourism cluster is constituted as a range of attractions that gather in a particular geographic space in which there's the unification of efforts to propel the products and market services. In the frame of these diversified organized activities in local socioproductive arrangements, tourism tends to dialogue with what gives substance to

¹ Extension Project with interface in research, financed by the *Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão* (FAPEMA) [Foundation for Research and Scientific and Technological Development of Maranhão, in accordance with Notice N° 25/2017-FAPEMA.

* PhD in Socio-Environmental Development (UFPA), Professor and researcher at the Department of Tourism and Hospitality at the Federal University of Maranhão, São Luís, Maranhão, Brazil. Email: monica.nazare@ufma.br.

** PhD in Socio-Environmental Development (UFPA), Professor and researcher at the Faculty of Tourism of the Federal University of Pará, Belém, Pará, Brazil. Email: egomes7386@gmail.com.

*** Master in Hospitality (UAM). Doctoral student in the Postgraduate Program in Hospitality at Universidade Anhembí Morumbi. São Paulo, SP, Brazil. Email: ruan.tavares@ufma.br.

**** Master in Ecotourism and Conservation (UNIRIO). State Secretariat of Tourism of Maranhão, São Luís, Maranhão, Brazil. Email: nando.camp@hotmail.com.

***** Graduating from the Tourism Course at the Federal University of Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão, Brazil. Email: contato.isaiassetubal@gmail.com.

***** Graduating from the Tourism Course at the Federal University of Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão, Brazil. Email: kiaracrt@gmail.com.

***** Student of the Hotel Management Course at the Federal University of Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão, Brazil. Email: crisc.alves7@gmail.com.



the social capital and uses information technologies and communication so as to promote its products and services in a consumer social network.

Thus, it is understood the Community-Based Tourism (CBT) as a socioproductive and innovative local arrangement (SAMPAIO; HENRÍQUEZ; MANSUR, 2011) which allies touristic products and services with the objective of creating the capacity of endogenous innovation and the local development. The aforementioned authors keep affirming that this tourism agglomerate develops shared responsibility drills – local innovation, social technology, social capital and network – for the purpose of generating and creating jobs and incomes. In addition to insufflate the collective sense of social and environmental responsibility and produce techniques, methodologies and skills that can be applied again for the technological use of information and communication.

Likewise, it is highlighted that the CBT is also a business role model centered on the consolidated collective of social capital. Note that this community entrepreneurial paradigm is incubated through networks defined by the interested parts of social actors. In fact, from this perspective, the role of the Universities is extremely important to the collective construction of the social learning related to the CBT incubation. Giampiccoli, Saayman and Jungmohan (2015) point that the institutional environment of the Universities is favorable to the consolidation of ideas, of the production of actions and the transfer of knowledge. Accordingly, the path to extension praxis is perceived, on which the CBT is founded, since the process happens from the inside to the outside of the university elitist knowledge. Therefore, communities empowered by and to the CBT through the community-university partnership – disrupts with the colonialist production of endogenous development, late and excluding.

2 Metodology

The methodological structure followed a qualitative approach, assisted by bibliographic and documentary research, action research and participant observation, when workshops formatted from participatory instruments from data collection and collaborative construction of the concept of CBT were applied, appropriate to the local reality. From technical visits, it was possible to map out the Fishermen's Route, to observe the viability of its implementation, in addition to holding internal seminars with the UFMA team of researchers and students. That was in order to monitor the stages of the tourism product formatting process, taking into account the dialogues with the participating community members and with the elaboration of reports with the flowchart and viability report of the route.

3 Strategies for the strengthening of tourism in the communities of Santo Amaro do Maranhão

According to this perspective, it is presented the extension project with interface on the research which is entitled as “Community-Based Tourism and local development: strategies and challenges for the county of Santo Amaro of Maranhão”, in the region of Lençóis Maranhenses National Park (PNLM), Brazil, which has been conducted since the year of 2018 with the completion forecast in December of 2021. This project is based on providing opportunities the interactive relation between extension and research to lead the collective construction of a particular tourism model that promotes the territory as a referential icon of



CBT in the state of Maranhão and that bring the University to this reality experienced and researched reality.

Such project, according to Araújo and Gomes (2017) is constituted as an institutional partnership between the Universidade Federal do Maranhão (UFMA) [Federal University of Maranhão] – sponsoring institution – the Universidade Federal do Pará (UFPA) [Federal University of Pará], the Universidade Anhembi-Morumbi (UAM) [Anhembi-Morumbi University], through its Post-Graduation in Hospitality Program, and the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) [Federal Institute of Education, Science and Technology of Maranhão]. And it counts with the effective participation of professors and students of these institutions. It has the financial support of the FAPEMA and even gets the support of Santo Amaro do Maranhão City Hall, in the matter of transportation logistics and the local articulations. This is, therefore, the institutional legal framework of the project.

So proceeding, it used a participatory methodology, when the following actions were obtained along the years of 2018 and 2019: five integrative seminars with the professors and students (scholarship students and volunteers), four field visits to the communities of Travosa, Betânia, Espigão and the county main office, and meetings with the community members. In addition, nine workshops were conducted in Travosa and Betânia, with the themes: business modeling for ecotourism and CBT, cooperation among small touristic enterprises, associations focused on CBT and best practices of CBT in the state of Pará. Therefore, these subjects were widely debated with community members.

Likewise, simultaneously to the workshops, 13 individual consultancies were conducted, which resulted in feedback with recommendations on regional gastronomy, network & entertainment. Such actions took place in the home of community-entrepreneurs and aspirants. The project's mark was also launched, and the CBT kit was delivered – 13 books-box, 13 visitor registration book and the design seal-sticker. There were also two speeches: one with local touristic trade and the other with professors and directors of schools from the Santo Amaro do Maranhão municipal schools, with a view to presenting the activities carried out in the project beyond the search for partnerships.

Therefore, from what was practiced, it resulted on the involvement of around 60 community members, who were effectively involved in the activities. It is also important to say that the results of the project in progress were presented, in scientific events, in addition to a publication of similar content. Another fact to mention, is that meetings were held with the intention of finding institutional and commercial partnerships with the managers of Maranhão State Secretariat of Tourism (SETUR-MA) and with the agency/operator of local tourism, when the opportunity to present a pre-portfolio with two routes – fishermen and rural communities and their respective products.

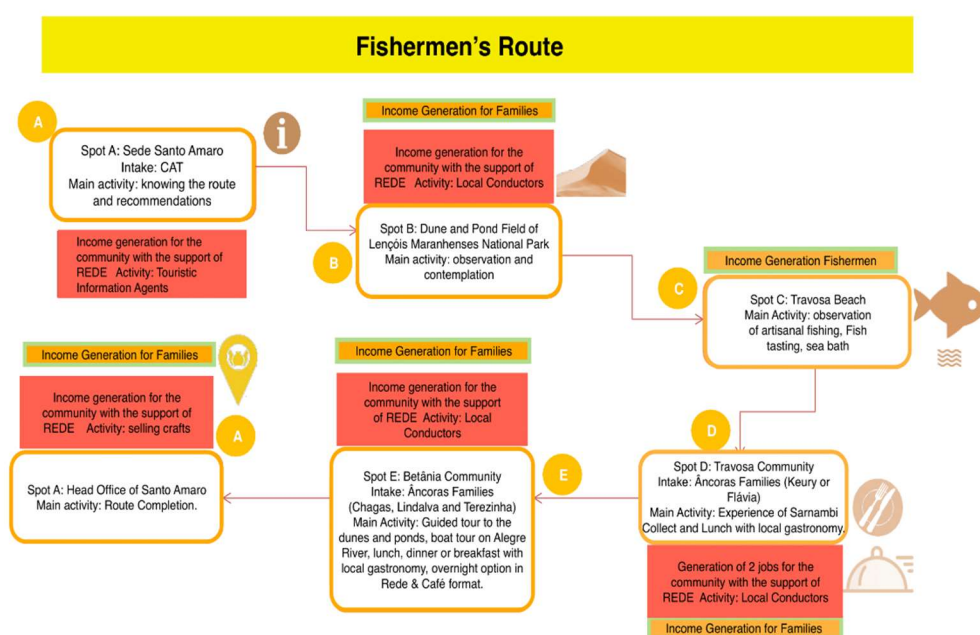
In the sector of this project, it is necessary to say that in the year 2019, another extension project started, named “Consolidation of the Santo Amaro Community-Based Tourism Network: strengthening community entrepreneurs in the Lençóis Maranhenses Region”, also financed by FAPEMA. Therefore, there are two extension projects in the same county.

Thus, it has been noticed that the referred project, which is at the heart of the formation of social capital, is of fundamental importance to strengthen the local protagonism both of the communities that already had their ventures, prior to the project, and of the

community members that showed interests in having their own business. All of this can enable to the appearance of a more inclusive tourism in association to the local production, strengthened by existing subsistence activities in the territory, such as, for example, family farming and animal husbandry.

Based on this understanding and the actions taken during the project, it presents the following route, expressed by a figure1, which was a remarkable result of an entire process of understanding the transit of information that occurs on highways and between communities. This flow, in summary, is a schematic representation of the entire process to create a mapping of what needs to be understood.

Figure 1 – Fishermen's Route



Authorship: Production of the authors (2020)

Maia and Baptista (2011) mark that the routes are the most commonly used praxis on tourism, specifically in the cultural aspect. However, it can be seen in a natural environment. The authors outline the idea of tourist itineraries based on the articulation between accessibility, mobility and resource management, in order to optimize the time spent by visitors for the purposes of social leisure practices. In this direction, the variables space and time are crucial to make the tourist routes. In this regard, the fishermen's route was designed with the objective of valuing the artisanal fishing culture and providing the visitor with a different experience compared to the other tourist products offered in the Lençóis Maranhenses region, considering the role of Travosa and Betânia.

In a descriptive way, the route is configured from the following sequence:

- a) reception at the Tourist Assistance Center (CAT) which the main activity is the visitor to get to know the route and obtain recommendations about the route from the tourist information agents, according to the established flow and demand, enabling the generation of up to two direct jobs;



- b) from a traction vehicle, a part of the route is traveled between the main office of the county and the PNLM dune field with the possibility of fauna observation, environmental interpretation of the occurrence of dunes and lagoons, as well as contemplation of the unique landscape of the region;
- c) to continue with, a path is traveled through the dune field to Travosa beach with the opportunity to learn about artisanal fishing techniques, in addition to tasting fish and seafood on site, in contact with fishermen in the main ranches established by the route;
- d) after this experience, the visitor travels a straight-line path until reaching the community of Travosa, with the opportunity to experience the scavenger hunt (*Donax hanleyanus*) with the local seafood group. Then, a regional lunch is offered with gastronomic elements from the community itself;
- e) afterwards, a path is traveled between the dune field to the community of Betânia, with the opportunity to visit lagoons and take a boat trip in Rio Alegre with local drivers, in addition to offering a service in Rede & Café modality in three establishments. Thus, the visitor is offered an overnight stay and regional breakfast.
- f) at the end, leave Betânia and return to the headquarters of Santo Amaro, after an overnight stop to discover the local handicrafts at the Handicraft Center at the main office.

With the Fishermen's Route, it is possible to offer the visitor a tourism with sustainable bases, valuing the local populations and that promotes conservation and environmental awareness, in addition to encouraging new community entrepreneurs to ally themselves with the idea of a CBT, bringing alternatives and possibilities to increase the tourism offer of the Lençóis Maranhenses Pole.

4 Conclusion

It is concluded, therefore, that the University can play a very important social role with regard to the way of thinking strategically about tourism at the local level, given its complexity. Furthermore, despite what has already been achieved in terms of structuring the CBT in those communities, it is necessary to continue the extension work in order to improve it - since this defined project will be a reference for other communities in Santo Amaro do Maranhão, who need a new look at tourism. Therefore, the challenges are established for other articulations and services that are developed in a territory.

References

ARAÚJO, M. N. F.; GOMES, E. L. S. **Projeto de extensão com interface na pesquisa O turismo comunitário e o desenvolvimento local: estratégias e desafios para o município de Santo Amaro do Maranhão.** [Extension Project with interface in research Community-based tourism and the local development: strategies and challenges for the municipality of Santo Amaro do Maranhão]. São Luís: FAPEMA, 2017.



GIAMPICCOLI, A.; SAAYMAN, M.; JUGMOHAN, S. Developing community-based tourism in South Africa: Addressing the missing link. **African Journal for Physical, Health Education, Recreation and Dance**, v. 20, n. 2/3, p. 1139-1161, 2014.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E. **Novas políticas na era do conhecimento**: o foco em arranjos produtivos e inovativos locais. [New policies in the Era of Knowledge: the focus in local productive and innovation arrangements]. Rio de Janeiro: REDESIST, 2003, p. 1-17.

MAIA, S. V.; BAPTISTA, M. As rotas como estratégia turística: percepção de benefícios e obstáculos na constituição de rotas museológicas na região de Aveiro. [Routes as touristic strategy: the perception of obstacles in the constitution of museological routes in the region of Aveiro]. **Tourism & Management Studies**, jan. 2012.

SAMPAIO, C.; HENRÍQUEZ, C.; MANSUR, C. (Org.). **Turismo comunitário, solidário e sustentável**: da crítica às ideias e das ideias à prática. [Community-based solidary and sustainable tourism: from criticism to ideas and from ideas to action]. Blumenau: Edifurb, 2011.

THOMAZI, S. Cluster de. **Turismo**: introdução ao estudo do Arranjo Produtivo Local. São Paulo: ALEPH, 2006.



CONFLITOS DE USO NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIACHO DO ANGELIM, SÃO LUÍS – MA

CONFLICTS IN USE OF THE RIACHO DO ANGELIM HYDROGRAPHIC SUB-BASIN, SÃO LUÍS – MA

Ricardo Gonçalves Santana^{*}
Danyella Barros Vale França^{**}
Quésia Duarte da Silva^{***}
Cristiane Mouzinho Costa^{****}
Dayana Serra Maciel^{*****}
Paula Ramos de Sousa^{*****}
Crystiã Araújo Leão^{*****}

1 Introdução

O ser humano transforma os ambientes naturais de acordo com as suas necessidades e tende a alterar de forma incisiva as drenagens, pois em sua maioria, correspondem as áreas de relevo com baixas declividades e de menor valor imobiliário.

Assim, as Áreas de Preservação Permanente (APP) passam por intensas modificações, tendo a vegetação suprimida, gerando o conflito de uso, que segundo Guerra (2017) ocorre quando há ocupação pelas atividades antrópicas de locais que não são recomendados devido às características físicas do solo ou que possuem relevância ambiental do ponto de vista da conservação dos recursos naturais.

A sub-bacia hidrográfica do riacho do Angelim apresenta uma dimensão areal de 4,34 km² e está localizada no médio curso da bacia hidrográfica do rio Anil, no noroeste da Ilha do Maranhão, município de São Luís. Tal localidade apresenta-se altamente urbanizada e faz-se necessário entender se existe conflito de uso nas APP.

Partindo deste pressuposto, o presente trabalho tem por objetivo analisar os conflitos de uso na sub-bacia hidrográfica do riacho do Angelim, São Luís – MA. Ressalta-se que esta nota é fruto de resultados de produção técnica em nível de mestrado relacionado à pesquisa executada entre os anos de 2019 e 2020.

^{*} Mestrando em Geografia /Programa de Pós-Graduação em Geografia/Universidade Estadual do Maranhão – São Luís/MA/Brasil/E-mail: ricardogsantana19@hotmail.com.

^{**} Mestre em Geografia /Grupo de Pesquisa em Geomorfologia e Mapeamento/Universidade Estadual do Maranhão/São Luís/MA/Brasil/E-mail: danyellabarros-geo@hotmail.com.

^{***} Doutora em Geografia/Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia/UEMA – São Luís/MA/Brasil/E-mail: quesiaduartesilva@hotmail.com.

^{****} Mestre em Geografia /Grupo de Pesquisa em Geomorfologia e Mapeamento/Universidade Estadual do Maranhão/São Luís/MA/Brasil/E-mail: cristianemouzinho@hotmail.com.

^{*****} Graduanda em Geografia - Bacharelado/Universidade Estadual do Maranhão – São Luís/MA/Brasil/E-mail: dayanaserramc@gmail.com.

^{*****} Mestre em Geografia /Grupo de Pesquisa em Geomorfologia e Mapeamento/Universidade Estadual do Maranhão/São Luís/MA/Brasil/E-mail: paula.rs@outlook.com.

^{*****} Mestrando em Geografia /Programa de Pós-Graduação em Geografia/Universidade Estadual do Maranhão – São Luís/MA/Brasil/E-mail: leaocrystian_94@hotmail.com.

2 Metodologia

Para alcance do objetivo proposto, realizaram-se as seguintes etapas: revisão bibliográfica; mapeamento do uso e cobertura da terra, em que a espacialização foi realizada através da técnica Máxima Verosimilhança (MAXVER) que classifica por pixel, sendo utilizadas imagens de satélite do ano de 2019, Landsat8, de 17 de outubro de 2019 adquiridas pelo portal earthexplorer.usgs.gov site da Science for a Changing World (USGS) e trabalhos de campos. Durante os trabalhos de campo utilizaram-se os seguintes equipamentos: máquina fotográfica, Global Positioning System (GPS), trena e caderneta de campo.

Foram mapeadas as APP conforme o disposto na Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 – Novo Código Florestal (BRASIL, 2012), a área urbanizada, a área com vegetação mista e os corpos d'água, para identificação das áreas com conflitos de uso. De acordo com a referida Lei as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água, qualquer que seja sua situação topográfica, devem ter o raio de no mínimo 50 (cinquenta) metros de proteção com vegetação preservada e de acordo com suas características os canais fluviais, no seu curso, precisariam de áreas com proteção:

I – As faixas marginais de qualquer curso d'água natural, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de: 30 (trinta) metros, para os cursos d'água com menos de 10 (dez) metros de largura; 50 (cinquenta) metros, para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura; 100 (cem) metros, para os cursos d'água que tenham de 50 (cinquenta) a 200 (duzentos) metros de largura (BRASIL, 2012).

Na área de estudo, os canais fluviais possuem largura inferior a 10 metros. Por esta razão, adotou-se no mapeamento um buffer de 30 metros em todos os canais, 100 metros para o lago, considerando as áreas marginais e um buffer para as nascentes com raio de 50 metros.

3 Resultados e discussões

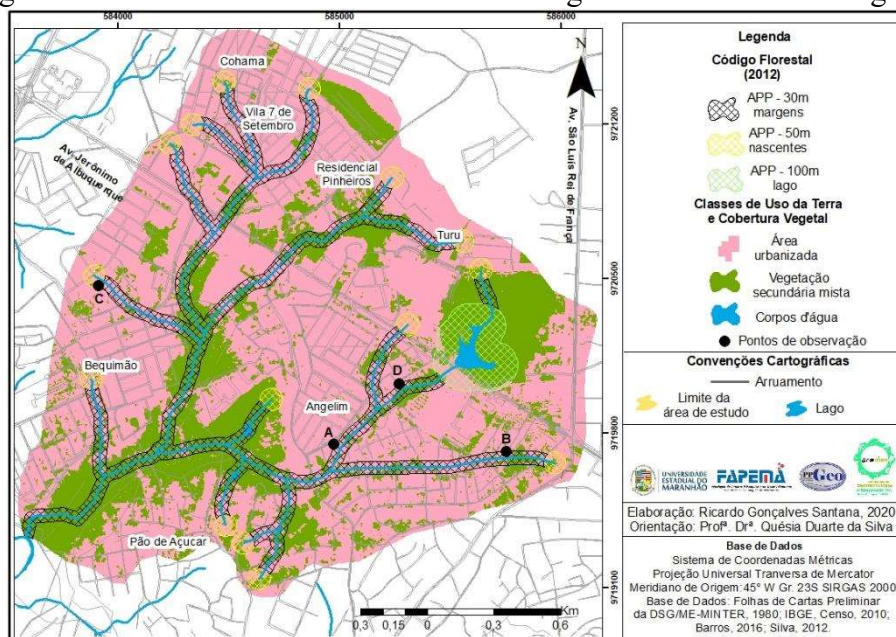
Em campo, na área de estudo, realizaram-se análises quanto às áreas de proteção, considerando as áreas de recarga de aquíferos, nascentes e margens dos canais fluviais de acordo com sua largura.

As áreas de recargas de aquíferos estão densamente urbanizadas e estão nas áreas dos tabuleiros. Santana *et al.* (2019) afirmam que por esta razão, a ocupação destes espaços deve ser realizada com planejamento adequado, uma vez que a impermeabilização destas morfologias pode dificultar a recarga dos aquíferos e tem gerado o acúmulo de águas pluviais, com ocorrência de alagamentos, considerando a redução no processo de infiltração na área.

Em relação às áreas das nascentes, estas foram aterradas ou descaracterizadas para implantação das residências ou condomínios, comércios e outros, mostrando a força do mercado imobiliário, pois desta forma, torna-se evidente que as diretrizes propostas pela legislação não estão sendo seguidas.

Os canais fluviais da área em estudo apresentam largura de até no máximo dez metros. Logo, a legislação prevê uma área de proteção de trinta metros, considerando as margens esquerda e direita. Sobre isto, foram identificadas ocupações indevidas, pois cerca de 13,8% das residências foram construídas nas bordas, sobre, ou dentro dos canais (Figura 1).

Figura 1 – Conflitos de uso na sub-bacia hidrográfica do riacho do Angelim



Fonte: Produção do autor (2020)

Observou-se uma estreita relação entre o poder aquisitivo da população residente e os tipos de habitação. A população de baixa de renda geralmente ocupa os terrenos de encostas, nas proximidades dos canais fluviais e da planície de maré. Com as idas à campo, foi possível constatar quatro pontos de relevância para a análise do tema proposto.

O ponto A situa-se no bairro Angelim, na Travessa da Avenida Dois. Nesta área existem moradias construídas em fundos de vale, a menos de oito metros de distância do canal fluvial (canal aberto), descaracterizando totalmente a planície fluvial e direcionando o esgotamento sanitário para o canal (Foto 1).

Foto 1 – Pontos de observação da área de estudo



Fonte: Produção do autor (2020)



O ponto B está localizado na Rua da Mangueira no bairro Novo Angelim. Em decorrência do processo de ocupação não planejado, realizado de forma espontânea, a população descaracterizou o canal, construindo residências sobre ele (canal fechado). O ponto C encontra-se na Rua Verde, no bairro Bequimão. É uma área de grande fragilidade ambiental, por ser fundo de vale e nascente (todo a área foi desconfigurada), com terrenos íngremes, que direcionam o escoamento para o rio. O Ponto D está localizado na rua E no bairro Novo Angelim. Existem casas a menos de cinco metros de distância do canal fluvial e parte deste foi tubulado para a construção da via de acesso.

4 Considerações finais

Em relação à área total, 70,9% corresponde às áreas urbanizadas, o que implica afirmar que a população residente ocupa Áreas de Preservação Permanente, de forma inapropriada, com ocupações em fundos de vale, margens dos canais fluviais e áreas de nascentes. Esta característica resulta na impermeabilização do solo, o que gera um aumento do escoamento superficial na área. A ocupação urbana na sub-bacia hidrográfica do Angelim é preocupante, pois 13,8% das residências foram construídas nas proximidades dos canais, sobre os canais fluviais e dentro destes, indo em direção contrária a legislação brasileira. Logo, a forma de ocupação tem produzido conflitos de uso nesta área, os quais devem ser analisados e remediados.

Referências

BRASIL. **Lei n. 12.651 de 25 de maio de 2012.** Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112651.htm. Acesso em: 26 nov. 2020.

GUERRA, P. C. **Conflitos de uso e ocupação do solo em áreas de preservação permanente no município de Jiquiriçá – BA.** 2017. 53f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, 2017.

SANTANA, R. G.; SILVA, Q. D.; BARROS, D. V. Análise espacial em áreas de inundações na sub-bacia hidrográfica do riacho do Angelim, São Luís-MA. **Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)**, v. 21, p. 502-520, 2019.



**COMMUNITY-BASED TOURISM IN SANTO AMARO DO
MARANHÃO: results of technical products origins in the actions of university
extension as training workshops, field visits and consultancies, with an emphasis
on the fishermen's route¹**

***O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM SANTO AMARO DO
MARANHÃO: resultados de produtos técnicos originados nas ações de
extensão universitária como oficinas de capacitação, visitas de campo e
consultorias, com ênfase na rota dos pescadores***

Monica de Nazaré Ferreira de Araújo*
Eduardo Lima dos Santos Gomes**
Ruan Tavares Ribeiro***
Fernando Campelo Pãozinho****
Isaias Setúbal Asceno Júnior*****
Kiara Cristine Diniz Vieira*****
Cristianelia Costa Alves*****

1 Introduction

Tourism can be construed as an instrument of new ways of capitalist production of space (HARVEY, 2005) and development, from the perspective of the formation of local innovation and social capital. This tool adapts itself to the model of Local Productive Arrangements (LPA) prompted by Lastres and Cassiolato (2003) which can be understood as territorial agglomerations of economic, politics and social agents, which are interconnected.

Acted accordingly to Thomazi (2006), a tourism cluster is constituted as a range of attractions that gather in a particular geographic space in which there's the unification of efforts to propel the products and market services. In the frame of these diversified organized activities in local socioproductive arrangements, tourism tends to dialogue with what gives substance to

¹ Extension Project with interface in research, financed by the *Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão* (FAPEMA) [Foundation for Research and Scientific and Technological Development of Maranhão, in accordance with Notice N° 25/2017-FAPEMA.

* PhD in Socio-Environmental Development (UFPA), Professor and researcher at the Department of Tourism and Hospitality at the Federal University of Maranhão, São Luís, Maranhão, Brazil. Email: monica.nazare@ufma.br.

** PhD in Socio-Environmental Development (UFPA), Professor and researcher at the Faculty of Tourism of the Federal University of Pará, Belém, Pará, Brazil. Email: egomes7386@gmail.com.

*** Master in Hospitality (UAM). Doctoral student in the Postgraduate Program in Hospitality at Universidade Anhembí Morumbi. São Paulo, SP, Brazil. Email: ruan.tavares@ufma.br.

**** Master in Ecotourism and Conservation (UNIRIO). State Secretariat of Tourism of Maranhão, São Luís, Maranhão, Brazil. Email: nando.camp@hotmail.com.

***** Graduating from the Tourism Course at the Federal University of Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão, Brazil. Email: contato.isaiassetubal@gmail.com.

***** Graduating from the Tourism Course at the Federal University of Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão, Brazil. Email: kiaracrt@gmail.com.

***** Student of the Hotel Management Course at the Federal University of Maranhão (UFMA). São Luís, Maranhão, Brazil. Email: crisc.alves7@gmail.com.



the social capital and uses information technologies and communication so as to promote its products and services in a consumer social network.

Thus, it is understood the Community-Based Tourism (CBT) as a socioproductive and innovative local arrangement (SAMPAIO; HENRÍQUEZ; MANSUR, 2011) which allies touristic products and services with the objective of creating the capacity of endogenous innovation and the local development. The aforementioned authors keep affirming that this tourism agglomerate develops shared responsibility drills – local innovation, social technology, social capital and network – for the purpose of generating and creating jobs and incomes. In addition to insufflate the collective sense of social and environmental responsibility and produce techniques, methodologies and skills that can be applied again for the technological use of information and communication.

Likewise, it is highlighted that the CBT is also a business role model centered on the consolidated collective of social capital. Note that this community entrepreneurial paradigm is incubated through networks defined by the interested parts of social actors. In fact, from this perspective, the role of the Universities is extremely important to the collective construction of the social learning related to the CBT incubation. Giampiccoli, Saayman and Jungmohan (2015) point that the institutional environment of the Universities is favorable to the consolidation of ideas, of the production of actions and the transfer of knowledge. Accordingly, the path to extension praxis is perceived, on which the CBT is founded, since the process happens from the inside to the outside of the university elitist knowledge. Therefore, communities empowered by and to the CBT through the community-university partnership – disrupts with the colonialist production of endogenous development, late and excluding.

2 Metodology

The methodological structure followed a qualitative approach, assisted by bibliographic and documentary research, action research and participant observation, when workshops formatted from participatory instruments from data collection and collaborative construction of the concept of CBT were applied, appropriate to the local reality. From technical visits, it was possible to map out the Fishermen's Route, to observe the viability of its implementation, in addition to holding internal seminars with the UFMA team of researchers and students. That was in order to monitor the stages of the tourism product formatting process, taking into account the dialogues with the participating community members and with the elaboration of reports with the flowchart and viability report of the route.

3 Strategies for the strengthening of tourism in the communities of Santo Amaro do Maranhão

According to this perspective, it is presented the extension project with interface on the research which is entitled as “Community-Based Tourism and local development: strategies and challenges for the county of Santo Amaro of Maranhão”, in the region of Lençóis Maranhenses National Park (PNLM), Brazil, which has been conducted since the year of 2018 with the completion forecast in December of 2021. This project is based on providing opportunities the interactive relation between extension and research to lead the collective construction of a particular tourism model that promotes the territory as a referential icon of



CBT in the state of Maranhão and that bring the University to this reality experienced and researched reality.

Such project, according to Araújo and Gomes (2017) is constituted as an institutional partnership between the Universidade Federal do Maranhão (UFMA) [Federal University of Maranhão] – sponsoring institution – the Universidade Federal do Pará (UFPA) [Federal University of Pará], the Universidade Anhembi-Morumbi (UAM) [Anhembi-Morumbi University], through its Post-Graduation in Hospitality Program, and the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) [Federal Institute of Education, Science and Technology of Maranhão]. And it counts with the effective participation of professors and students of these institutions. It has the financial support of the FAPEMA and even gets the support of Santo Amaro do Maranhão City Hall, in the matter of transportation logistics and the local articulations. This is, therefore, the institutional legal framework of the project.

So proceeding, it used a participatory methodology, when the following actions were obtained along the years of 2018 and 2019: five integrative seminars with the professors and students (scholarship students and volunteers), four field visits to the communities of Travosa, Betânia, Espigão and the county main office, and meetings with the community members. In addition, nine workshops were conducted in Travosa and Betânia, with the themes: business modeling for ecotourism and CBT, cooperation among small touristic enterprises, associations focused on CBT and best practices of CBT in the state of Pará. Therefore, these subjects were widely debated with community members.

Likewise, simultaneously to the workshops, 13 individual consultancies were conducted, which resulted in feedback with recommendations on regional gastronomy, network & entertainment. Such actions took place in the home of community-entrepreneurs and aspirants. The project's mark was also launched, and the CBT kit was delivered – 13 books-box, 13 visitor registration book and the design seal-sticker. There were also two speeches: one with local touristic trade and the other with professors and directors of schools from the Santo Amaro do Maranhão municipal schools, with a view to presenting the activities carried out in the project beyond the search for partnerships.

Therefore, from what was practiced, it resulted on the involvement of around 60 community members, who were effectively involved in the activities. It is also important to say that the results of the project in progress were presented, in scientific events, in addition to a publication of similar content. Another fact to mention, is that meetings were held with the intention of finding institutional and commercial partnerships with the managers of Maranhão State Secretariat of Tourism (SETUR-MA) and with the agency/operator of local tourism, when the opportunity to present a pre-portfolio with two routes – fishermen and rural communities and their respective products.

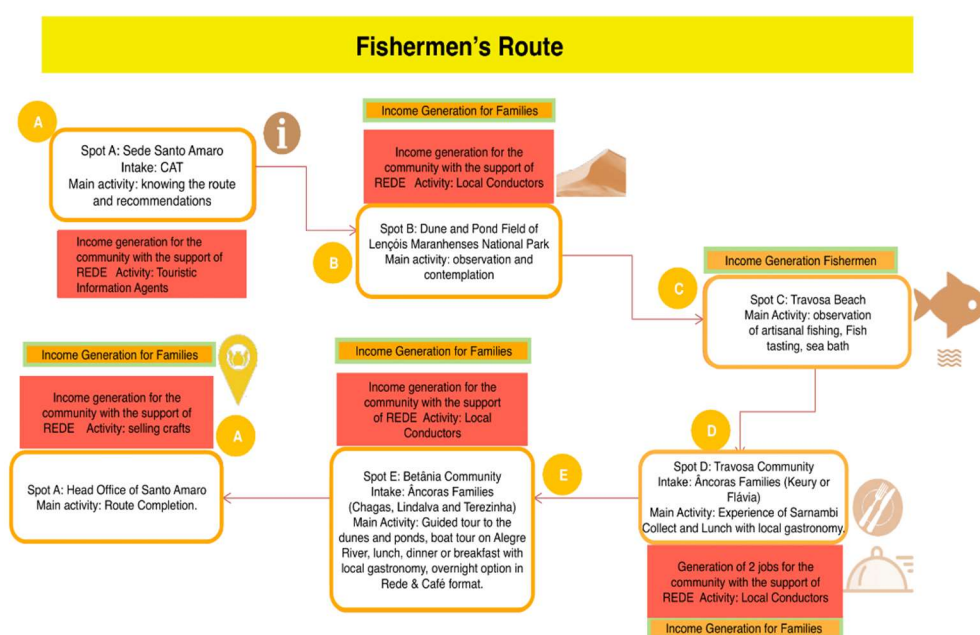
In the sector of this project, it is necessary to say that in the year 2019, another extension project started, named “Consolidation of the Santo Amaro Community-Based Tourism Network: strengthening community entrepreneurs in the Lençóis Maranhenses Region”, also financed by FAPEMA. Therefore, there are two extension projects in the same county.

Thus, it has been noticed that the referred project, which is at the heart of the formation of social capital, is of fundamental importance to strengthen the local protagonism both of the communities that already had their ventures, prior to the project, and of the

community members that showed interests in having their own business. All of this can enable to the appearance of a more inclusive tourism in association to the local production, strengthened by existing subsistence activities in the territory, such as, for example, family farming and animal husbandry.

Based on this understanding and the actions taken during the project, it presents the following route, expressed by a figure1, which was a remarkable result of an entire process of understanding the transit of information that occurs on highways and between communities. This flow, in summary, is a schematic representation of the entire process to create a mapping of what needs to be understood.

Figure 1 – Fishermen's Route



Authorship: Production of the authors (2020)

Maia and Baptista (2011) mark that the routes are the most commonly used praxis on tourism, specifically in the cultural aspect. However, it can be seen in a natural environment. The authors outline the idea of tourist itineraries based on the articulation between accessibility, mobility and resource management, in order to optimize the time spent by visitors for the purposes of social leisure practices. In this direction, the variables space and time are crucial to make the tourist routes. In this regard, the fishermen's route was designed with the objective of valuing the artisanal fishing culture and providing the visitor with a different experience compared to the other tourist products offered in the Lençóis Maranhenses region, considering the role of Travosa and Betânia.

In a descriptive way, the route is configured from the following sequence:

- a) reception at the Tourist Assistance Center (CAT) which the main activity is the visitor to get to know the route and obtain recommendations about the route from the tourist information agents, according to the established flow and demand, enabling the generation of up to two direct jobs;



- b) from a traction vehicle, a part of the route is traveled between the main office of the county and the PNLM dune field with the possibility of fauna observation, environmental interpretation of the occurrence of dunes and lagoons, as well as contemplation of the unique landscape of the region;
- c) to continue with, a path is traveled through the dune field to Travosa beach with the opportunity to learn about artisanal fishing techniques, in addition to tasting fish and seafood on site, in contact with fishermen in the main ranches established by the route;
- d) after this experience, the visitor travels a straight-line path until reaching the community of Travosa, with the opportunity to experience the scavenger hunt (*Donax hanleyanus*) with the local seafood group. Then, a regional lunch is offered with gastronomic elements from the community itself;
- e) afterwards, a path is traveled between the dune field to the community of Betânia, with the opportunity to visit lagoons and take a boat trip in Rio Alegre with local drivers, in addition to offering a service in Rede & Café modality in three establishments. Thus, the visitor is offered an overnight stay and regional breakfast.
- f) at the end, leave Betânia and return to the headquarters of Santo Amaro, after an overnight stop to discover the local handicrafts at the Handicraft Center at the main office.

With the Fishermen's Route, it is possible to offer the visitor a tourism with sustainable bases, valuing the local populations and that promotes conservation and environmental awareness, in addition to encouraging new community entrepreneurs to ally themselves with the idea of a CBT, bringing alternatives and possibilities to increase the tourism offer of the Lençóis Maranhenses Pole.

4 Conclusion

It is concluded, therefore, that the University can play a very important social role with regard to the way of thinking strategically about tourism at the local level, given its complexity. Furthermore, despite what has already been achieved in terms of structuring the CBT in those communities, it is necessary to continue the extension work in order to improve it - since this defined project will be a reference for other communities in Santo Amaro do Maranhão, who need a new look at tourism. Therefore, the challenges are established for other articulations and services that are developed in a territory.

References

ARAÚJO, M. N. F.; GOMES, E. L. S. **Projeto de extensão com interface na pesquisa O turismo comunitário e o desenvolvimento local: estratégias e desafios para o município de Santo Amaro do Maranhão.** [Extension Project with interface in research Community-based tourism and the local development: strategies and challenges for the municipality of Santo Amaro do Maranhão]. São Luís: FAPEMA, 2017.



GIAMPICCOLI, A.; SAAYMAN, M.; JUGMOHAN, S. Developing community-based tourism in South Africa: Addressing the missing link. **African Journal for Physical, Health Education, Recreation and Dance**, v. 20, n. 2/3, p. 1139-1161, 2014.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E. **Novas políticas na era do conhecimento**: o foco em arranjos produtivos e inovativos locais. [New policies in the Era of Knowledge: the focus in local productive and innovation arrangements]. Rio de Janeiro: REDESIST, 2003, p. 1-17.

MAIA, S. V.; BAPTISTA, M. As rotas como estratégia turística: percepção de benefícios e obstáculos na constituição de rotas museológicas na região de Aveiro. [Routes as touristic strategy: the perception of obstacles in the constitution of museological routes in the region of Aveiro]. **Tourism & Management Studies**, jan. 2012.

SAMPAIO, C.; HENRÍQUEZ, C.; MANSUR, C. (Org.). **Turismo comunitário, solidário e sustentável**: da crítica às ideias e das ideias à prática. [Community-based solidary and sustainable tourism: from criticism to ideas and from ideas to action]. Blumenau: Edifurb, 2011.

THOMAZI, S. Cluster de. **Turismo**: introdução ao estudo do Arranjo Produtivo Local. São Paulo: ALEPH, 2006.

**PLANEJAMENTO REGIONAL TURÍSTICO EM SALA DE AULA: o
Circuito das Águas Paulista como objeto de estudo**

***TOURISTIC REGIONAL PLANNING IN THE CLASSROOM: Circuito das
Águas Paulista as an object of study***

Anna Laura Pereira Rossi*

Jeferson Tavares**

Tomas Moreira***

Marcel Fantin****

Renan Gomez*****

1 Introdução

Este trabalho apresenta os resultados de uma experiência integrada de ensino, pesquisa e extensão com foco na região do Circuito das Águas Paulista. A partir de 2018, o Instituto de Arquitetura e Urbanismo adotou essa região como objeto de análise no âmbito do planejamento urbano, regional e ambiental e tem elaborado atividades, levantamento de dados e proposições como ferramentas pedagógicas e de inserção da universidade como agente promotor de conhecimento para ações de planejamento. Para tanto foram desenvolvidas três disciplinas para os cursos de arquitetura e urbanismo e engenharia ambiental, assim como um projeto de pesquisa no campo das geotecnologias financiado pela Universidade de São Paulo. Ao final, promoveu-se uma ação extensionista onde os resultados foram apresentados e debatidos com gestores do Circuito das Águas Paulista.

O Circuito das Águas Paulista é composto por nove municípios de pequeno porte: Águas de Lindóia, Lindóia, Amparo, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Serra Negra, Socorro, Jaguariúna e Holambra, todos localizados no Estado de São Paulo, mas fronteira com Minas Gerais. Dividem uma mesma formação histórico-cultural e estão inseridos territorialmente em um mesmo contexto. Desde 2005, esses municípios integram o Consórcio Intermunicipal do Pólo de Desenvolvimento Turístico do Circuito das Águas Paulista, cuja origem remonta às ações de planejamento da década de 1970, segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE, 1972). A posição estratégica desses municípios, próximos às regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, e a posição geográfica privilegiada em região serrana, de mata atlântica, propicia um afluxo contínuo de turistas ao longo do ano, que procuram o clima ameno e os inúmeros atrativos para atividades ao ar livre, turismo rural e de aventura característicos dessa região. O turismo comercial de malhas e cerâmicas também é um

* Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: anna.rossi@usp.br.

** Doutor em Arquitetura e Urbanismo. Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: jctavares@usp.br.

*** PhD em Estudos Urbanos. Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: tomas_moreira@sc.usp.br.

**** Doutor em Geociências. Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: mfantin@sc.usp.br.

***** Arquiteto Urbanista. Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: renan.s.gomez@gmail.com.

diferencial, assim como o patrimônio cultural local que inclui fazendas do período do café e casarões centenários.

2 Metodologia

A construção do trabalho ocorreu em três disciplinas envolvendo a graduação em Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP) e da Engenharia Ambiental da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP). Nas disciplinas desenvolveram-se exercícios de levantamento de dados e mapeamento de informações espaciais utilizando o sistema de informações geográficas Qgis, gerando um banco de dados georreferenciados que contemplou todos os municípios da região objeto de estudo, com foco para as questões ambientais, sociais e econômicas. Posteriormente, os alunos realizaram discussões quanto ao planejamento, introduzindo o turismo como chave de análise para criação de uma agenda a ser assimilada para um plano turístico regional, focando na compreensão das relações do turismo com questões sociais, ambientais e de desenvolvimento dos municípios em conjunto. Ao final, as turmas de engenharia ambiental e arquitetura e urbanismo foram reunidas para realizar uma discussão crítica das disciplinas, a avaliação da possibilidade de adoção dos princípios formulados, questionando também as limitações e especificidades do contexto da localidade em estudo, compreendendo os diversos aspectos relativos a esse desenvolvimento, inserindo os 17 objetivos para cidades sustentáveis e inclusivas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU, 2018) como base comum. Docentes e monitores sistematizaram as propostas dos alunos e à luz das teorias e referenciais conceituais de planejamento urbano e regional tematizaram as possíveis soluções a partir da perspectiva do que deveria ser o Circuito das Águas. Em diálogo com os métodos contemporâneos de desenvolvimento urbano, partiu-se para a constituição de uma agenda para políticas públicas.

3 Análises e proposições para Agenda Regional de Turismo

Partindo da análise desses estudos, a natureza desse trabalho vincula-se à reflexão de como essas atividades e seus resultados podem criar condições favoráveis ao desenvolvimento do Circuito das Águas e, também, levantar questões mais abrangentes sobre o tema. O avanço, feito no ambiente acadêmico, das discussões de planejamento introduziu o turismo como chave de análise para criação de uma Agenda a ser assimilada para um plano turístico regional. O enfoque na compreensão das relações do turismo com questões sociais, ambientais e de desenvolvimento dos municípios em conjunto buscaram verificar potencialidades e carências das cidades consorciadas durante o processo. Com desenvolvimento das atividades em sala de aula, os alunos passaram a se debruçar no estudo do turismo da região, sistematizando tabelas com um conjunto de princípios, diretrizes, ações e estratégias, visando articular o trabalho através das questões transversais ao Circuito das Águas. Com isso, os princípios de constituição dessa Agenda, foram de fomentar o desenvolvimento regional sustentável e justo do turismo; contribuir para o planejamento integrado das políticas públicas por meio de um programa regional de desenvolvimento; avaliar e mitigar os impactos socioambientais das atividades e propostas previstas ou em andamento.

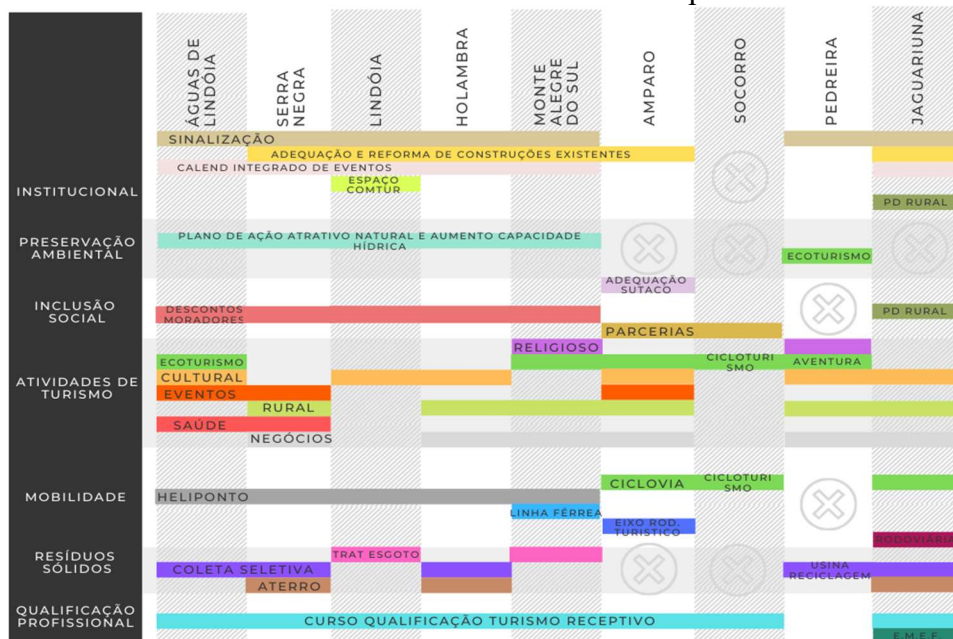
Como parte da primeira aproximação com a temática do planejamento turístico, os alunos realizaram o levantamento de referências de Planos Turísticos Regionais, com foco em

compreender o conceito de turismo adotado em cada plano. Essa atividade evidenciou que parte significativa dos planos analisados não definia com clareza o que se entendia como turismo, conceito que não possui definição fechada. Além disso, a compreensão dos benefícios do turismo se baseava predominantemente no viés econômico, sem citar as questões sociais e ambientais consequentes dessa atividade.

É nesse contexto que procurou-se trabalhar com o conceito de Meneses *et al.*, (2006), que valoriza a cidade em sua integralidade como bem cultural. Para além do patrimônio construído, esse conceito valoriza também a identidade de cada região, assim como o capital social e cultural da população residente, favorecendo o fortalecimento dos vínculos entre o visitante, as cidades e a população que nelas vive. Assim, considera-se importantes para o planejamento do turismo as práticas sociais cotidianas, permitindo às populações se fortalecerem tanto pela afirmação de seu modo de vida como pela promoção de trabalho e renda. Através da compreensão da visão do turismo como base para o desenvolvimento não só econômico, mas social, ambiental e de melhoria da qualidade de vida do cidadão, os alunos se dedicaram a analisar, dentro de cada eixo temático, os planos municipais de turismo de cada cidade integrante do Circuito das Águas. Essa atividade de análise gerou o diagrama síntese a seguir (Figura 1).

Os resultados da análise crítica dos planos de turismo municipais revelaram, entre outros, uma falta de visão integradora, combinada a diretrizes que visam a competitividade municipal, em oposição a objetivar a integração do conjunto de cidades do consórcio turístico. A análise apontou ainda que ocorre uma grande variedade de atividades turísticas na região, das vertentes religiosa, ecológica de aventura, cultural, rural, negócios e eventos, uma pluralidade que pode ser explorada através de sua combinação, e não contraposição, também verificada nas análises. Além disso, diretrizes municipais coincidentes poderiam estruturar uma política regional comum, já que apresentam nos planos municipais objetivos similares para os respectivos municípios.

Figura 1 - Resumo da análise dos Planos Turísticos Municipais do Circuito das Águas

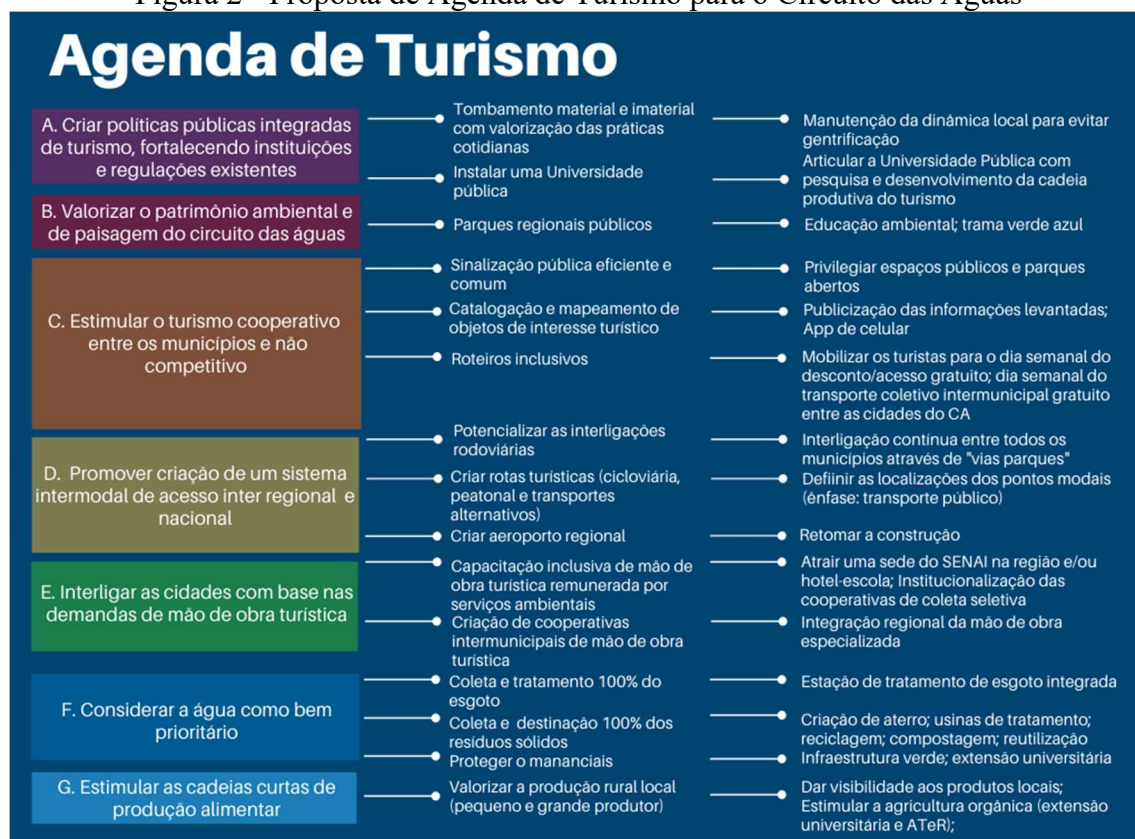


Fonte: Produção do autor (2019)

A conclusão do processo em sala de aula foi a construção da Agenda de Turismo do Circuito das Águas. Essa Agenda, resultado dos diagnósticos e dos debates realizados, foi constituída por um conjunto articulado de princípios, diretrizes, ações e estratégias para dialogar com especificidades, problemas e alternativas de desenvolvimento socioeconômico do conjunto de cidades, de maneira cooperativa e articulada. A sua construção levou em consideração políticas públicas, a gestão regional integrada e uma constelação de agentes e instituições atuantes ou que podem atuar nesse território de forma a conferir a maior consistência e articulação possível (Figura 2).

Com essa Agenda, parte-se do princípio de valorização da mão de obra local, a valorização das atividades em espaços públicos e áreas abertas e o uso sustentável da paisagem e das águas como elementos estruturantes do fomento ao desenvolvimento regional sustentável e justo do turismo. A disciplina foi concluída com uma visita técnica supervisionada ao Circuito das Águas visando prover ao corpo discente uma vivência relacionada às experiências práticas cotidianas da administração pública, assim como para apresentar aos gestores o trabalho que foi desenvolvido. No encontro foram apresentados aos alunos alguns desafios da gestão pública municipal cotidiana associada aos temas dos consórcios municipais, ordenamento territorial, fiscalização, turismo e meio ambiente.

Figura 2 - Proposta de Agenda de Turismo para o Circuito das Águas



Fonte: Produção do autor (2019)

4 Considerações finais

A competição municipal combinada com diretrizes e ações conflitantes, ou ainda, a falta de ações cooperativas entre os municípios estudados contraria o princípio integrador do consórcio e freia o desenvolvimento do potencial da região, ainda pouco explorado. Além disso, o desenvolvimento econômico conflitante com a preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos, manifestam um afastamento aos princípios de sustentabilidade, bem como para a perda da qualidade de vida dos cidadãos locais. Com isso, o turismo, que se baseia nos diferenciais naturais da região e principal objetivo desse consórcio, enfrenta grande risco de comprometimento. A Agenda regional desenvolvida e constituída por um conjunto de princípios, diretrizes, ações e estratégias, articuladas em torno de eixos que dialogam com os desafios e vocações compartilhados pelos municípios do Circuito das Águas paulista, ao mesmo tempo que reconhece as particularidades dessa região, valoriza também a necessidade da cooperação intermunicipal para atingir os objetivos de interesse comum. É de primeira importância que as gestões municipais de pequenos municípios como os do Circuito das Águas se apoiem em ações de planejamento integradas e cooperativas, para promover cidades com um desenvolvimento urbano justo e sustentável.

Referências

MENESES, U. T. B. de, ARANTES NETO, A. A., CARVALHO, E. de A., MAGNANI, J. G. C.; AZEVEDO, P. O. D. de. A cidade como bem cultural: áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance da preservação do patrimônio ambiental urbano. [Debate]. **Patrimônio: atualizando o debate**. São Paulo: IPHAN, 2006.

ONU. **Agenda 2030**. 2020. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br>. Acesso em: 22 jan. 2020.

SEADE. **PLADETUR - Plano Regional de Desenvolvimento Turístico do Circuito das Águas-SP**. São Paulo: Getag, 1972.